

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA/PÚBLICA

REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UTILIZAÇÃO DE MAQUETE COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Carla Andréa Silva Souza¹

Érica Rodrigues Fernandes Silva²

Lucas Vieira de Araujo³

Aline Rany Jorvino da Costa⁴

Paula Hortência de Figueiredo Carolino⁵

Álissan Karine Lima Martins⁶

INTRODUÇÃO: A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência busca de forma articulada e ampliada garantir o acesso à saúde para todas as pessoas portadoras de deficiência, seja ela física, visual, auditiva, intelectual, ostomia ou em múltiplas deficiências, através de pontos de atenção que possam atender à essas exigências no âmbito do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, é necessário a apropriação desses conhecimentos pelos profissionais de saúde a fim de oportunizar ações capazes de garantir o acesso da população. **OBJETIVO:** Relatar a vivência acerca da utilização de uma maquete como estratégia de ensino-aprendizagem abordando os dispositivos de saúde que compõem a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. **MÉTODOS:** Relato de experiência vivenciada por alunos do curso de Enfermagem durante a disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde Coletiva I sobre a utilização de uma maquete demonstrando a rede de cuidados à pessoa com deficiência destacando os pontos de atenção que a compõem. A organização da atividade contou com momento prévio de pesquisa da Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012 e demais documentos para conhecimento de como se dá a organização dos pontos da rede e estruturação da maquete ressaltando a porta de entrada e sistema de referência e contrarreferência. Em seguida, houve a apresentação em sala, em março de 2019, tendo como público-alvo a

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; membro do Grupo de Pesquisa em Diabetes *Mellitus* – GPEDIAM; membro da Liga Acadêmica de Doenças Negligenciadas - LIDONE; Bolsista do Programa PET Saúde Interprofissionalidade. E-mail: ca896710@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: ericaa.rfs@gmail.com.

³ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; membro da Liga Acadêmica de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre Saúde Ambiental e Promoção da Saúde – LISAPS. E-mail: vieiralucas258@gmail.com.

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde. E-mail: alinerany44@gmail.com.

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva – GRUPESC; monitora voluntária da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde Coletiva I. E-mail: paulahfc@gmail.com.

⁶ Enfermeira, Doutora em Enfermagem (UFC); Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: alissan.martins@urca.br.

turma do quarto semestre do curso. **RESULTADOS:** A maquete foi empregue como técnica de ensino-aprendizagem para discutir a respeito dos aspectos da rede de cuidados à pessoa com deficiência, que até então era uma temática desconhecida pela maioria da turma, apresentando como finalidade possibilitar o conhecimento dos discentes acerca da temática. Durante a apresentação foi exposto, a partir da exemplificação na maquete, os três níveis de atenção bem como dos dispositivos de saúde que integram a rede de atenção, sendo eles: a Atenção Básica, a qual têm como pontos de atenção as Unidades Básicas de Saúde; Atenção Especializada em Reabilitação, que têm como pontos de atenção os estabelecimentos de saúde habilitados em apenas um serviço de reabilitação, Centros Especializados em Reabilitação e Centros de Especialidades Odontológicas; e a Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência. A partir disso foi evidenciado a necessidade desses componentes estarem articulados entre si de forma a garantir a integralidade do cuidado e o acesso regulado a cada ponto de atenção e/ou aos serviços de apoio. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se com a abordagem teórico-prática do funcionamento da rede a grande relevância do trabalho integrado dos pontos de atenção a fim de promover uma assistência eficaz para a pessoa com deficiência. Com isso, a demonstração da rede através da maquete possibilitou aos acadêmicos o acesso a conhecimentos novos e atualizados e melhor compreensão do serviço prestado pela rede aos portadores de deficiência, sendo capazes de disseminar o aprendizado com a população.

DESCRITORES: Pessoas com deficiência; Sistema Único de Saúde; Integralidade em Saúde.